

Passarinho no cativado

*Senador espera o
2º turno para voar
ao lado de 'tucano'*

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — A sucessão presidencial deixou na gaiola um passarinho que sonha voar junto aos "tucanos" mas terá de aguardar o segundo turno das eleições para livrar-se do cativado. É a situação do ex-Presidente do PDS, Senador Jarbas Passarinho, que, insatisfeito com a candidatura de Paulo Maluf, quer subir aos palanques de Mário Covas, mas não pode porque o estatuto pedesista obriga os militantes a trabalhar pelo candidato do partido.

— Não posso, estou engaiolado. O estatuto do partido amarra de tal modo que poderá submeter quem fizer campanha para candidatos de outro parti-

do a ação perante a comissão de ética — lamenta Passarinho.

O Senador, que deixou a Presidência do PDS em maio, um dia após a indicação de Maluf, não esconde que não trabalhará na campanha do candidato de seu partido. Ele aguardará o segundo turno, na esperança de conseguir trabalhar na campanha de quem gosta.

Apesar de cauteloso, Passarinho conta que foi procurado diversas vezes pelos "tucanos" e confessa que seu coração está com o candidato do PSDB.

— Ficarei torcendo à distância — conforma-se Passarinho.

Na sucessão presidencial, Passarinho acumulou adversidades: chegou a reunir as preferências da bancada do PDS para ser candidato, mas desistiu porque queria o consenso no partido e não obteve apoio de Maluf; e foi cogitado como candidato a Vice numa eventual candidatura do ex-Prefeito Jânio Quadros, que desistiu de concorrer.

